



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores de Chuvisca

Avenida 28 de Dezembro, 3855

ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUINTA LEGISLATURA, EM 16 DE NOVEMBRO DE 2016. Presidida pelo Vereador Márcio Luís Jaskulski, Secretariada pelo Vereador Alcindo Venzke. Às 19 horas e 37 minutos havendo número regimental, foram abertos os trabalhos, com a presença dos Senhores Vereadores: Cylon Ivo Nunes, Helio José Langhanz, Juliano Tejada, Luiz Renato Jacobsen, Mario Valdir Brandeburski, Sérgio Luís Bueno de Oliveira e Vino Peter. Ato contínuo, leitura da Ata da Centésima Sexagésima Sétima Sessão Ordinária da Quinta Legislatura: **Votação da Ata: Aprovada por todos os Vereadores.** Leitura das correspondências recebidas pela Câmara: Leitura com comunicado nº CM 201220/2016, oriundo do Ministério da Educação. Dando continuidade, passou-se a-----

-----ORDEM DO DIA-----

Votação do Projeto de Moção nº 12/2016 de autoria do Vereador Cylon. **Aprovado por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de Indicação nº 287/2016 de autoria do Vereador Juliano, onde pede apoio do plenário. **Vereador Juliano se manifestou:** "Senhor Presidente, já estamos passando mais da metade do mês de novembro e nenhuma atitude constada ao Projeto de Lei de minha autoria e sancionado em Lei. Onde o Prefeito atual é uma pena que nos dias de hoje precisamos buscar qualidade de vida dos nossos municípios, nossos homens aqui e precisamos fazer preventivas só vem dar bons frutos para nosso município e melhorar para nossa população. Então vale relembrar o Prefeito Municipal do devido Projeto. **Indicação 287/2016, apoiada por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de indicação nº 288/2016 de autoria do Vereador Luiz Renato, onde pede o apoio do plenário. **Indicação 288/2016, apoiada por todos os Vereadores.** Leitura do pedido de informação nº 53/2016 de autoria do Vereador Luiz Renato. Leitura do pedido de informação nº 54/2016 de autoria do Vereador Luiz Renato. Como não havendo nada mais a ser tratado na ordem do dia passou- se ao -----

-----GRANDE EXPEDIENTE-----

O primeiro inscrito o Vereador Mario Valdir "Boa noite a Mesa, boa noite Vereadores, boa noite povo que vem nos assistir, nosso Assessor Jurídico. O quem me traz a essa Tribuna hoje é uma preocupação com que o Brasil vem enfrentando uma crise financeira, municípios e estados e a própria união. Nossa Rio Grande do Sul não está conseguindo pagar os salários dos funcionários,

parece que em janeiro vai ser pior ainda. Então se nós analisar é geral, a crise. E quanto menos dinheiro o povo tiver menos dinheiro vai entrar de imposto. Que uma coisa gira outra, se eu parar de comprar eu vou parar de pagar imposto. E assim vai uma bola de neve que vai girando. E com esse sentimento o povo elegeu Prefeito este ano com sentimento dessa crise. Digo, eu assim que Prefeito do acaso, não foram Prefeitos eleitos pelo que eles as, pela sua trajetória, pela sua capacidade. O povo não teve mais serviços que tinha e elegeram Prefeitos para trocar. Fez isso porque muitas a cada dez casa que visitei nessa política nove diziam assim: Ta quem é os nossos candidatos a Prefeito, fulano e ciclano. Ah mas de novo e fulano quem é que é que eu não conheço. A gente deu a palavra se comprometeu, mas vamos deixar disso ai vamos trocar, tem que trocar porque a coisa está ruim. Então quero dar exemplos aqui do que aconteceu realmente esse ano. Até lá nos Estados Unidos gente, pessoas apavoradas não foi aqui no Brasil só. Lá elegeram esse tal de Trump, sei lá é uma trampa o homem eu acho. Que eu acredito que vai ser ruim para o mundo, pelo que se vê pelo que ele fazia nos discursos na sua política. Muita coisa que o Presidente Obama acertou ele é contra, então eu não vejo bons dias para o nosso município. Só que essa crise não bate na nossa porta nesse ano, essa crise vem a quatro anos. Lembro me eu aqui como Vereador quando estava o Prefeito Nelino, se aprovava o orçamento aqui de vinte, vinte e dois milhões para o municípios gastar. Há quatro anos atrás quando entrou o Prefeito Ervino, esse orçamento caiu para treze milhões. É como nós gente nas nossas casas, ganhamos dois mil e passamos a ganhar mil, as despesas como que serão pagas começa a complicar. Então meu medo é que esses Prefeitos que eu digo do acaso que Deus nos ilumine que sejam pessoas iluminadas, pessoas de capacidade e que saibam transformar esse momento ruim num momento bom, é essa minha angustia. Tomara que o Brasil não errou, tomara que acertamos na maioria, porque eu tenho um ditado comigo. Dê o poder ao homem, para conhecer realmente a sua personalidade. É isso que eu tenho medo, nós com nosso voto damos o poder, tomara que nós não se arrependa, com a personalidade dele. Meu muito obrigado e até segunda-feira, Audiência Pública que é de grande interesse que a gente quer fazer com que a Picada Grande parte dela, se torne Vila para que nós batalhamos com recursos para lá. Porque enquanto nós não formos nada lá nunca traremos um calçamento, nunca traremos nada. Nem água potável, nós não traríamos, só temos porque ela já existe. Mas eu sei que a Vila do Rincão ali que chamam tem dificuldade da Corsan ir ligar porque ele não existe. É difícil, quando a área ainda é chamada de rural. É com essa intenção que se pensa em dar o primeiro passo nessa localidade, obrigado.” **O segundo inscrito o Vereador Juliano:** “Senhor Presidente, senhor Secretário, colegas Vereadores, nosso assessor jurídico em especial nossos municípios sejam bem vindos a nossa Casa Legislativa, casa dos debates importantes para o nosso município. Venho dizer aqui que me espanta nosso atual Prefeito não está fazendo esse importante projeto que é o

novembro azul porque amarga, sobre saúde, muitas vezes para não buscar melhores atendimentos na saúde, e buscar aquilo que é o projeto de Lei muito bem sancionou e fez parte desse projeto importante que eu apresentei nessa Câmara Legislativa. Como faz falta urologista em nosso município como faz falta um cardiologista porque é muito necessário a gente buscar cada vez mais a saúde para os nossos municípios em nosso município de Chuvisca. Sabe-se muito que atual administração cobra por mais arrecadação dos nossos agricultores, mas também tem que fazer da melhor forma um atendimento para ele. A gente tem visto situação nosso governo do estado e demais mais atitudes também, fica um pouco a desejar. Mas digo que a notícia que hoje o Jornal Hoje o governado do Rio de Janeiro buscou reduzir salários e fazer uma estrutura para melhorar e isso que eu digo que cabe a nós agentes políticos não ficar só reclamando da situação financeira e sim um compromisso por aquilo que nós representamos. E assim será nossa administração, será uma administração que não acovardará sobre as questões e sim buscará junto com todos uma Chuvisca para todos melhores para o andamento da nossa cidade. Quero desejar aqui uma boa semana a todos, que Deus sempre ilumine nós para um município cada vez mais progredir, obrigado.” **O terceiro inscrito o Vereador Helio José:** “Boa noite Presidente, colegas Vereadores, pessoas da comunidade que nos assistem. Ouvindo atentamente a colocação do colega que me antecedeu Mario Valdir, onde falava da administração, dos administradores. Foi importante e é o papel e aqui se lamenta o orçamento hoje. Já quase se aproximando o final de novembro temos pouco mais de um mês para trabalhar com duas audiências públicas e ele não se encontra nessa Casa. Isso é uma forma que nos preocupa porque devemos se preocupar com os interesses da comunidade do nosso povo que nos elegeu. Também quero deixar aqui registrado que até sexta-feira, estará disponível depósito nos cofres públicos da patrulha agrícola, caminhada pedido meu junto ao Deputado Covati Filho, Silvana Covati, aonde foram destinado até já deveriam ter chegado, mas com essa troca de governo teve um grande atraso. Até falei com o Prefeito até já de manhã porque quando recebei a notícia de que já se encontrava depositado, mas a gente verificou até meio dia não estava. Retornei ao Deputado aonde eles me passaram que até sexta-feira estará depositado para que essa administração faça a licitação da compra desses implementos que é as colheitadeiras de milho acopladas ao trator. E que até terça-feira que vem quero encaminhar aqui um pedido para que a gente comunique as associações e os moradores que tem em nosso município para que se faça de maneira ou comodato alguma coisa para que seja habilitado pelas associações porque a Prefeitura tem bens já adquiridos e m outros projetos que estão demolidos na Secretaria da Agricultura. E aonde é muito mais fácil, ordenar aquelas associações e o cuido é muito mais grandioso. Então eu acredito que isso dará umas três colheitadeiras, preço hoje aproximado de oitenta e cinco mil, e a emenda são cem mil mais a contrapartida município então acho que será ali

nas três colheitadeiras. Com certeza dará um grande valor para essas pessoas que não tem esse bem e com certeza essas três colheitadeiras serão suficientes para que supra as necessidades das pessoas que não tem condições de comprar essas colheitadeiras. E as pequenas propriedades em nosso município hoje um colono um dois dias de serviço consegui plantar. Deixo aqui já também o agradecimento é assim que nós devemos nos ocupar buscar recursos nesses dois mandatos, fiz três emendas uma com aquele corte dos orçamentos ao município. E com essa troca de governo se perdeu cem mil até já tinha comentado com secretário Sérgio na época do Afonso Hamm. Pra concluir esses cem mil foram liberados e depois houveram esses cortes aonde até poderia ter reivindicado mas os outros municípios com certeza buscaram forças e levaram para outro município. Ano que vem teremos cinco representações partidárias esperamos que tenha uma união e se junto esses cinco partidos, cinco Vereadores e vá até Brasília e lá se troca ou se consiga para suprir necessidades da quadra esportiva da Escola Santa Luiza e outros em busca de um milhão de reais porque com emenda de cem mil é pouco, precisamos de emendas no mínimo quinhentos mil. Com cinco partidos com certeza trará muito mais, obrigado.” **O quarto inscrito o Vereador Vino :** “Boa noite Presidente da Casa, Secretário, colegas Vereadores, comunidade que nos assistem. Estava atentamente escutando colegas Vereadores fazer o uso da palavra. E como Vereador Mario Valdir falava tem razão. Prefeito que se elegeram por acaso, eu quero ver como vão trabalhar nos próximos quatro anos. Aqui nessa Casa mesmo, esse Vereador falava muitas vezes, que vamos ir direto ao nome Vereador Joel, hoje Prefeito. Que o Prefeito não fazia porque não queria, porque ele tinha a caneta na mão ele podia fazer. Vinha outros Vereadores todas sessões criticar por incompetência do Prefeito que não fazia as coisas. Agora o discurso hoje completamente mudou. Pra minha surpresa na última sessão do Vereador Joel, ele usava até o Lema do Partido quinze: Para Chuvisca continuar crescendo. Que bom, tomara que ele consiga fazer a Chuvisca continuar crescendo. Mas escutando esses discursos hoje aqui nessa Casa, já são completamente diferentes arrumando desculpas antes de assumirem. Mas eu vou cobrar se não fizerem o que foi prometido, aqui o Vino Peter Vereador vai cobrar, e vai cobrar. Ganharam a eleição com muita ilusão, iludindo muitas pessoas. Queriam fazer como usaram como discurso na politica, iria fazer em quatro anos o que o governo fez do PMDB, em doze anos. Vamos ver, tomara, vamos torcer para que consigam. Não adianta chegar aqui agora desde agora antes de assumir já arrumar desculpa que o orçamento caiu, porque não sei o que. Eu quero ver trabalhar altura ou nível que o Ervino trabalhou. Que nem diz o ditado o Pau vai pregar. E eu vou cobrar, porque a gente teve que muitas vezes aqui se fazer de surdo para não perder as estribeiras não se incomodar muitas vezes. Sabendo conforme as coisas aconteciam e muitas vezes o Vereador simplesmente chegava aqui nessa Tribuna e dizia: Ah porque o Prefeito é incompetente porque não sei o que, porque não faz porque não quer. Hoje parece que já

estão sentindo o cutuco que não é por ai. Não é Vereadores? Hoje vocês já vão ver, vão começar a entrar no ritmo ai vocês vão ver que não é por aonde vocês andavam. Mas contem comigo, eu vou trabalhar junto, para Chuvisca. Agora se as coisas não andarem vou criticar, porque hoje eu sou um Vereador eleito pelo povo, nosso partido hoje não é quarenta não é quinze, nosso partido hoje é Chuvisca. Então nós temos que zelar e trabalhar por eles, não podemos olhar, fulano é do quarenta, beltrano e do quinze, vou trabalhar para esse e para aquele. Não, temos que trabalhar para todos igual só que eu também vou fazer cobrança. Só que não vou fazer cobrança conforme foi feito pelos Vereadores da oposição durante esses quatro anos, dessa maneira às vezes até covarde, atrapalhando muitas vezes o governo de trabalhar. Onde que é para prejudicar o município, eu não estarei junto, eu estarei sempre defendendo a minha e a nossa Chuvisca, aonde eu moro, aonde crio meus filhos meus netos e eu quero continuar e defender isso, meu muito obrigado.”

O quinto inscrito Vereador Alcindo: “Boa noite ao Presidente, Secretário que faz parte da Mesa, colegas

Vereadores, nosso assessor e pessoas da comunidade que hoje se fazem presentes aqui assistindo a sessão e ouvintes da rádio Câmara. No começo Vereador Mario Valdir fazia a explanação sobre a preocupação realmente das próximas Legislaturas que vai começar no início de dois mil e dezessete. Realmente é de se preocupar e não só por ser novos candidatos que foram candidatos e novas pessoas que vão assumir cargos tanto no Executivo ou talvez até em outras partes. Falava ele de orçamentos anteriores que chegou vim a essa Casa em vinte dois milhões e pouco. Realmente chegou a vim orçamento nesse patamar ai, só que no era orçamento reais tinha a ficção como se diz junto, que era projeções que poderiam entrar de emendas ou outros setores que chegavam aquele patamar, mas nunca chegou a isso. Enquanto que o orçamento na realidade ficava em torno de treze, quatorze, doze milhões e pouco. E aonde a gente teve até um por vezes converso com contador do município para que isso ai se ajustasse, pois a gente tem que trabalhar com a realidade não com coisas que talvez. Isso não, se o talvez vier melhor ainda, mas se ele não vier a gente fica pendurado no pincel. Então começou a vim para realidade e a gente está trabalhando hoje com orçamento de quatorze milhões e ainda mais com a dura realidade da crise, onde de repente nem isso não está chegando. Então realmente é de se preocupar, o orçamento tem se estabilizado, mas contrapartida as despesas não diminuem essas estão crescendo. Então ai é que chega a principal preocupação. Colega Vereador Helio também falava antes sobre a Lei de orçamento para dois mil e dezessete ela era para estar aqui até o fim do mês de outubro, como sofre umas alterações. Eu como Presidente da Comissão de Orçamento até estive hoje na Prefeitura também e estive na Câmara falando com nosso assessor, onde também naquele comunicado que iriam mandar até o dia quinze, com atraso, mas que mandassem, hoje dia dezesseis teve o feriadão e atrasou um pouco, mas temos pouco tempo e isso é coisa que a gente tem que fechar até o fim do ano na troca de

administração tem que deixar isso funcionando para o próximo Prefeito sair trabalhando. Então para próxima sessão me garantiram que estará aqui o projeto para a gente começar a dar andamento aos trabalhos, vamos ter que fazer as audiências públicas e dar andamento nele talvez algumas emendas se for o caso. E conseguir passar isso e deixar até o fim do ano em condições e aprovada para o próximo Legislador conseguir trabalhar a partir de Janeiro de dois mil e dezessete. Então são preocupações realmente, mas a gente está se esforçando ai não depende só de nós aqui também e espero que isso se conclua e realmente a gente tenha êxito para que os trabalhos fluam normalmente. Por o momento seria isso meu muito obrigado.”

O sexto inscrito o Presidente Márcio: “Passou a palavra. **O Vereador Juliano cedeu seus três minutos de Líder ao Vereador**

Helio José: “Volto aqui que foi levando fato importante, uma parte do Vereador Vino, ressaltou aqui falando de que prefeitos eleitos por acaso, uma frase meia grosseira. Prefeito eleitos por acaso, colega Vino falou uma frase meia debochada uma coisa sem fundamento nenhum, Prefeito eleito por acaso e que vai cobrar, isso é dever dele como Presidente nessa Casa Legislativa não cumpriu com seu dever na outra gestão que eu sou um que hoje sou oposição serei governo mas jamais vou admitir que no meu governo. Governo que ajudei a eleger aparecer desvio de verba pública e eu encaminhar ou algum outro ou demais da base da oposição encaminhar um requerimento de abertura de comissão de inquérito que eu engavetei. Jamais vou fazer, esse, eu sou eleito pelo povo, vou representar e trabalhar pois eu recebo para isso. Jamais eu vou tapar. Se quer foi dado andamento na comissão de inquérito próprio Vereador aqui falava que é eleito pelo povo. Não representou, não queria estar repetindo só que foi comentado nos seus cinco minutos. E orçamento veio crescendo, colega Vereador Alcindo é crescente o orçamento, não teve redução no orçamento. Cada ano teve aumento, agora como o Vereador bem citou as despesas vem crescendo, porque a folha de pagamento estava em cinquenta e dois por cento é isso que não vou admitir, jamais vou admitir e pode me cobrar aqui que eu estarei nessa Casa e jamais eu vou admitir chegar nesse patamar cinquenta e dois por cento, folha de pagamento não tem como uma administração dar andamento. Teve coisas de bens que o governo federal largou no município. Agora com recurso próprio pagar do nosso orçamento que nem dizia o Vereador Alcindo já teve um orçamento de vinte e dois por cento, mas aquilo se baseava nas emendas encaminhadas que estava então era uma base que se tinha. Mas orçamento vem crescendo, então temos que reduzir a folha. A Prefeitura com empresa não deixa de ser uma empresa, mas ela tem que prestar serviço não uma empresa o empregador. Não é para manter o cabide de emprego. É isso que eu jamais vou aceitar, então temos que diminuir a folha de pagamento. Reduzir cargos um desperdício de dinheiro público, máquinas correndo porque eu pedia a planilha vou concluir, eu pedi as planilhas e as planilhas nunca chegam nessa Casa Legislativa porque pelo orômetro da máquina com os abastecimentos de diesel,

lubrificante hidráulico se vocês analisarem era isso que nós devia ter feito e vão analisar para ver quanto desperdício de máquinas que rebentavam de manhã com a mangueira que estava vazando e só completando o óleo hidráulico, chegava gastar sessenta litros num retroescavadeira de reposição é muito desperdício, não podemos deixar que isso aconteça e é por isso que muitas vezes, quantas vezes eu fiz esse pedido de informação, é para isso que somos eleitos é para isso que estamos aqui. Obrigado.” **O Vereador Cylon cedeu seus três minutos de líder ao Vereador Vino:** “Pois é Vereador quando seu colega falou você não se incomodou de falar Prefeito por acaso, ai quando eu fui falar ele se incomodou não sei porque. Quem levantou essa palavra foi seu colega Vereador Mario Valdir, não sei porque essa diferença. Então é engraçado, falando em despesas aumentos e quanto também aumentou nunca foi falado quanto aumentou o patrimônio da Prefeitura depois que o Nelino entrou d doze anos para cá. O que tinha de patrimônio quando o Nelino assumiu o que a Prefeitura tem hoje, quantas máquinas quantos carros a mais. Isso tudo aumenta a despesa e me lembro muito bem vocês Vereadores da oposição mais aumento ainda e aumentar mais a folha ainda. E quanto por cento vocês queriam dar? Mais Vereador Juliano você lembra não é? Brigaram muito quando foi dado um por cento de aumento e falando em secretariados quero ver se vão diminuir Secretários? Vou dar os parabéns se diminuírem os Secretários, agora porque a folha de pagamento aumentou, que não sei o que, os custos despesas aumentaram claro com toda certeza. Tantos carros e máquinas que vieram para esse nosso município durante esses doze anos e vou lhe informar ainda Vereador quantas máquinas e carros novos foram comprados nesses doze anos. Então isso tudo aumenta a despesa, claro é obrigado aumentar. Eu só espero agora, que o novo Prefeito faça o que ele prometeu, o Helio sempre fala de Presidente como é que a foto dele não apareceu aqui ainda? Será que é incompetência. Se tivesse competência tinha chegado até lá, mas não chegou até lá. Acho que é falta de competência por não ter conseguido chegar até lá. Acho que é dor de cotovelo por os outros terem chegado lá e quer inventar coisinha, abobrinhas e falar aqui nesse microfone. Quem sabe Vereador trabalha um pouquinho mais para comunidade ai um dia tu vai chegar lá também, colocar sua foto lá também. O Presidente da Câmara, muito obrigado, por hoje seria isso ai.” **“E NÃO HAVENDO MAIS NADA A SER TRATADO A PRESIDÊNCIA DEU POR ENCERRADOS OS TRABALHOS E CONVOCOU OS VEREADORES PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 NOVEMBRO DE 2016, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CHUVISCA.”**